



Mesa-redonda de Pesquisa-Ação em Educação a Distância

Resumo da 1ª Sessão da Mesa Redonda de Pesquisa Ação em Educação a Distância

20 de março de 2006

Local: Escola Nacional de Administração Pública, sala 214.

Horário: 14:00 às 18:00

Participantes: Adriana Teperino, Avelino Batista Leite Neto, Bernardo Kipnis, Carlos Longo, Clayre Maria Bomfim Lopes, Coronel Antonio Carlos Guelfi, Donizetti Ferreira Garcia, Maria Edith de Faria Santos, Elidiani Domigues Bassan de Lima, Hélio Chaves Filho, Janete Núbia Caldas Almeida, Magali dos Santos Machado, Marcelo Larroyed, Margaret Alves Almeida, Paulo Carvalho, Pedro Koshino, Pedro Paulo Carbone, Sandra Penna de Carvalho Silva, Selma Dias Leite, Sônia Aparecida Barbosa Horovitis, Tarcilena Polisseni Cotta Nascimento.

Secretariado/Observadores: Clarice Oliveira, Mônica Fernandes, Juliana Girão, Maria Fernanda Borges, Gláucia Fullana, Anieli Esper e Luciana Mourão, relatora da Mesa Redonda.

Pauta de reunião: aproximação dos participantes; socialização das experiências dos convidados em atividades de ensino a distância; delimitação do tema da Mesa Redonda e dos subtemas; definição do cronograma das sessões da Mesa Redonda; deliberação sobre o tipo de produto a ser gerado com a Mesa Redonda.

Principais pontos abordados:

- A abertura da Mesa Redonda foi feita pela Presidente da ENAP, Helena Kerr do Amaral e pela Diretora de Desenvolvimento Gerencial, Margaret Baroni.
- A Coordenação Geral de Pesquisa da ENAP apresentou os objetivos da Mesa e os objetivos do primeiro encontro. Em seguida, passou informações sobre a metodologia canadense de Mesa-redonda de Pesquisa-Ação e sobre as regras vigentes durante as reuniões.
- Após a apresentação, cada membro falou de sua experiência em EAD.
- Foram estabelecidas as datas da segunda e da terceira sessão, acertadas, respectivamente, para os dias 18 de abril e 08 de maio de 2006, sempre no período de 14 às 18 horas, nas dependências da ENAP. As sessões seguintes terão data acertada nos próximos encontros.
- Como tema para a Mesa Redonda foi sugerido a princípio: “Perspectivas para Formação Inicial e Continuada a Distância”. Essa sugestão levou à discussão sobre a necessidade de delimitar mais o escopo do trabalho, tendo sido sugeridas as seguintes delimitações: “para os servidores públicos”, “para os gestores públicos” ou “para o Brasil”.
- Foi ponderado que não seria interessante limitar o tema da Mesa ao Brasil, com sugestão de inclusão dos países de língua portuguesa e, sobretudo, os da América Latina. Além disso, também se argumentou que há a possibilidade de serem debatidos modelos de EAD de outros países como o da Inglaterra, não sendo indicada a delimitação à realidade brasileira.

- Um outro aspecto debatido foi o da discussão do tema “Educação”, de forma mais ampla, ou “Educação a Distância” de forma mais específica.

- Sobre o público-alvo do produto final a ser gerado pela Mesa Redonda, argumentou-se que seria importante que ele fosse muito bem definido para que o produto a ser gerado fosse útil e representasse uma efetiva contribuição do grupo. Assim, foram sugeridos os seguintes públicos:

- 1) decisores de EAD (nível estratégico);
- 2) membros das equipes que atuam com EAD e que podem influenciar os decisores (nível operacional);
- 3) equipes de EAD já existentes e aquelas que virão a existir (tanto o nível tático como o operacional);
- 4) pessoas que fazem curso a distância (alunos).

Não houve, porém, a definição formal do público-alvo, tendendo a discussão para o público de nível estratégico.

- Nesse contexto, retomou-se a discussão da propriedade ou não de se colocar os termos “servidores públicos”, “serviço público” ou “setor público” no tema da Mesa. Após a exposição de alguns argumentos, houve consenso de que a melhor expressão para dar o foco adequado à Mesa seria “em organizações de governo”.

- Foi sugerida a retirada da expressão “inicial e continuada” do tema, ficando apenas formação profissional. Porém, contra-argumentou-se que essa distinção se faz necessária, sobretudo considerando a realidade do serviço público brasileiro que conta ainda com muitos servidores sem curso superior.

- O debate evoluiu para as seguintes possibilidades de temas:

- a) Perspectivas de Educação a Distância como estratégia de formação inicial e continuada em organizações de governo;
- b) Perspectivas para formação inicial e continuada: abordagens de Educação a Distância em organizações de governo.

- A votação final não ocorreu e a Mesa Redonda decidiu que a discussão iria se dar virtualmente no período entre a primeira e a segunda sessões, devendo ser debatidas, também virtualmente, as sugestões para os subtemas. A respeito desses últimos, sugeriu-se trabalhar com cinco grandes subtemas que fossem mutuamente excludentes e coletivamente exaustivos na cobertura do assunto EAD. Para orientar a indicação desses subtemas, ficou acordado que as proposições deveriam focar muito mais os tipos de caminhos a serem seguidos e quando eles são ou não pertinentes, do que questões de caráter mais operacional.

- Para a realização das discussões virtuais, foi oferecida a ferramenta dos Correios, ficando a participante Adriana Teperino responsável por disponibilizar o acesso para o grupo. Os especialistas debateram sobre a necessidade de se ter um coordenador nessas discussões, sendo definida uma coordenação conjunta de Adriana Teperino e Margareth Almeida.

- Quanto à definição do tipo de produto a ser gerado pela Mesa Redonda, o assunto ficou para discussão na segunda sessão.

- Finalmente, ficou combinado que os participantes que ainda não tivessem enviado o questionário de sondagem deveriam fazê-lo até o dia 22 de março e que seria divulgado para todos, na comunidade virtual, a síntese dos questionários elaborada pela relatora.